

120

**EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DA GUANOSINA EM MODELO DE DOR CRÔNICA NEUROPÁTICA EM RATOS.** *Lucas Guazzelli Paim Paniz, Andre P Schmidt, Elaine Elisabetsky, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

Os sistemas glutamatérgico e purinérgico interagem nos mecanismos básicos de transmissão da dor. Entretanto, poucos estudos investigaram o papel das purinas derivadas da guanina na transmissão da dor. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do nucleosídeo guanosina sobre o modelo de hiperalgesia induzida pela constrição crônica do nervo ciático em ratos. Ratos Wistar machos adultos foram submetidos a microcirurgia para colocação de quatro ligaduras sobre o nervo ciático direito e apenas manipulação do mesmo nervo no lado contralateral. Após duas semanas, os animais foram submetidos ao modelo de Hargreaves de hiperalgesia térmica para confirmação do quadro doloroso crônico na pata direita. Após, os animais neuropáticos receberam uma injeção intraperitoneal de solução veículo (NaOH 10 mM), guanosina (até 100 mg/kg) ou morfina (3 mg/kg). Após 15, 30, 60, 120, 360 minutos e 24 horas, os animais foram avaliados para latência da retirada das patas ao estímulo luminoso plantar. A diferença simples entre as patas direita e esquerda foi utilizada como desfecho primário do estudo. Guanosina apresentou efeitos antinociceptivos dose-dependente sobre a dor neuropática ( $P < 0.01$ ). Portanto, este estudo proporciona novas evidências sobre o mecanismo de ação das purinas derivadas da guanina e de seu potencial uso terapêutico em quadros dolorosos, visto que a guanosina apresentou efeitos antinociceptivos em modelo animal de dor crônica neuropática.